



II Festival Mineiro de Arte Surda valoriza artistas surdos e amplia reflexões sobre acessibilidade, protagonismo e diversidade nas artes

Projeto oferece ao público diversas atrações em Libras com tradução para o português, incluindo espetáculos teatrais, oficina, mesa de debate, batalha de slam e mostra visual.

Entre os dias 3 e 5 de julho (sexta a domingo), artistas, pesquisadores, educadores e intelectuais da comunidade surda compartilham suas histórias, talentos e perspectivas no II Festival Mineiro de Arte Surda, realizado no Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte (CCBB BH), um dos mais importantes espaços culturais da capital mineira. Ao todo serão três dias de evento, apresentando ao público em geral a potência da arte produzida por pessoas surdas e os diálogos possíveis entre acessibilidade, cultura e diversidade. O objetivo é contribuir para as reflexões sobre os aspectos culturais, estéticos e identitários da arte surda, além de abrir espaço para o debate sobre o lugar do surdo no cenário contemporâneo.

O festival reafirma seu compromisso com a valorização da cultura surda e com a ampliação do acesso aos espaços culturais, reunindo diferentes linguagens artísticas e promovendo encontros entre artistas surdos e ouvintes, pesquisadores, estudantes e público em geral. Todas as atividades possuem classificação indicativa livre e serão realizadas em Libras, com recursos de acessibilidade e acolhimento para públicos surdos e ouvintes. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso pelo site cbb.com.br/bh ou na bilheteria do CCBB BH.

O evento, produzido pelo BH em Libras, abre espaço de reflexão sobre o efervescente cenário da arte feita pela comunidade surda de Belo Horizonte, um dos centros mais expressivos do país. A segunda edição amplia as ações iniciadas em 2023 e reforça a importância da criação de políticas culturais inclusivas, do fortalecimento das redes artísticas e da promoção do protagonismo surdo nos diversos campos da cultura.

PROGRAMAÇÃO

A abertura do II Festival Mineiro de Arte Surda acontece no dia 3 de julho (sexta-feira), às 19h30, com as falas institucionais de representantes de organizações parceiras, lideranças da comunidade surda, representantes do poder público e instituições apoiadoras. O momento marca a abertura oficial do evento e destaca a importância da arte, da acessibilidade e do protagonismo surdo na construção de políticas culturais inclusivas.

Na sequência, às 20h, será realizada a mesa de debate “**Arte Surda – Avanços e Perspectivas**”, reunindo artistas, pesquisadores, educadores, lideranças surdas e agentes culturais em um encontro de reflexão e diálogo sobre os avanços conquistados pela arte surda no Brasil e os desafios que ainda precisam ser enfrentados.

A atividade abordará temas como formação artística, acessibilidade cultural, políticas públicas, protagonismo surdo, produção em Libras, circulação de obras e fortalecimento das redes culturais da comunidade surda, além de discutir perspectivas futuras para ampliação da presença de artistas surdos nos espaços culturais e institucionais. As atividades do primeiro dia se encerram às 21h30.

No sábado, 4 de julho, às 10h30, acontece a **Oficina de Teatro para Pessoas Surdas**, atividade formativa voltada ao desenvolvimento da expressão cênica, comunicação corporal, improvisação e criação teatral a partir das experiências e referências da cultura surda. Com duração de duas horas, a oficina propõe um espaço de experimentação artística e troca de experiências entre os participantes.

Ainda no sábado, às 17h, será apresentado o espetáculo “**Circo Surdo**”, uma criação cênica que utiliza elementos do universo circense, humor visual, linguagem corporal, mímica e referências da cultura surda para construir uma experiência artística acessível, poética e envolvente.

Ao final da apresentação, às 18h, haverá um **bate-papo** entre artistas e público sobre a criação do espetáculo, acessibilidade cultural, processos criativos e representatividade da comunidade surda nas artes. As atividades do dia se encerram às 18h30.

No último dia do festival, domingo (5 de julho), às 16h, será realizada a **Batalha de Slam em Libras**, competição de poesia performática aberta à participação da comunidade, promovendo a expressão artística, a criatividade, a diversidade de narrativas e o protagonismo cultural da população surda.

A atividade valoriza a poesia visual e sinalizada, incentivando a circulação de produções autorais e o fortalecimento da arte surda contemporânea.

Encerrando a programação, às 19h, será apresentado o espetáculo “**Corpo Preto Surdo: Nós Estamos Aqui**”, obra que aborda a experiência de pessoas surdas e ouvintes negras, explorando questões de identidade, representatividade, ancestralidade e resistência.

Por meio da combinação entre performance física, Libras e outros recursos cênicos, o espetáculo amplia a visibilidade das vivências negras e surdas, promovendo reflexão sobre inclusão, diversidade e justiça social. Trata-se de um convite sensível e político para reconhecer e valorizar a riqueza das experiências plurais.

Após a apresentação, às 20h, acontece um bate-papo entre artistas e público sobre os temas abordados na obra, os processos criativos e os desafios da produção artística surda e negra no contexto cultural brasileiro. O encerramento oficial do II Festival Mineiro de Arte Surda acontece às 20h30.

Durante todo o período do festival, o hall de entrada do Teatro II contará com a **Mostra Visual de Arte Surda**, composta por reproduções impressas de obras do artista surdo Tiquinho.

As imagens serão distribuídas de forma simples no espaço, contribuindo para a recepção e acolhimento do público antes das atividades programadas. Também será disponibilizada

uma mesa de consulta com publicações e livros do artista, possibilitando aos participantes um contato mais próximo com sua trajetória e produção cultural.

A proposta possui caráter de ambientação cultural e valorização artística, integrando elementos visuais ao evento e ampliando a presença da produção artística surda no espaço de convivência do público.

O II Festival Mineiro de Arte Surda é realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte, com patrocínio do Instituto Unimed-BH

Serviço

O quê: II Festival Mineiro de Arte Surda

Quando: de 3 a 5 de julho de 2026

Horários:

- 03/07 (sexta-feira): das 19h30 às 21h30
- 04/07 (sábado): das 10h30 às 12h30 e das 17h às 18h30
- 05/07 (domingo): das 16h às 20h30

Onde: Teatro II do CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte Praça da Liberdade, 450 – Funcionários, Belo Horizonte – MG, CEP 30140-010.

Entrada: Gratuita, mediante retirada de ingresso pelo site cbb.com.br/bh ou na bilheteria do CCBB BH.

Classificação Indicativa: Livre.

Acessibilidade: Todas as atividades serão realizadas em Libras, com recursos de acessibilidade para públicos surdos e ouvintes.

Para mais informações:

<https://www.festivalmineirodeartedurda.com.br/>

PARA ENTREVISTAS E MAIS INFORMAÇÕES

Assessoria de Imprensa do Festival

Mariana Cordeiro

fortalecencia@gmail.com

+55 (31) 98782-1287 (WhatsApp)

Assessoria de Comunicação do CCBB BH

Tiago Ferreira
tiagoferreira@bb.com.br – (31) 3431-9420/9400